

Rede de apoio e acolhimento

*Grupo da Dor ajuda
mulheres em tratamento do
câncer de mama a lidarem
com sofrimento físico e
emocional após cirurgia*

Pág. 7

Fisioterapeuta Flávia Macedo em atuação no Grupo da Dor. As pacientes autorizaram a utilização de suas imagens no Informe INCA



A reportagem de capa desta edição detalha o trabalho realizado com mulheres submetidas a cirurgia para tratamento do câncer de mama no HC III. É o Grupo da Dor, uma rede de apoio que ajuda as pacientes por meio de acompanhamento psicológico e fisioterapêutico. As reuniões visam a redução e o controle da dor ocasionada pelo procedimento e a angústia de recidiva da doença. Recentemente, o Instituto ZENcancer aderiu à iniciativa com sessões de meditação. Leia a matéria completa na página 7.

Sem dúvida, os resultados de uma ação como essa inspira os profissionais a continuar seus esforços para um cuidado cada vez mais de excelência. E inspiração também não vai faltar no TEDxINCA, encontro inédito que, no dia 6 de setembro, vai apresentar seis palestras, sendo uma delas ministrada pela médica da Pediatria Débora Mattos, selecionada em audição que ocorreu em julho. Essa será a primeira atividade do planejamento estratégico do INCA para o novo ciclo, que vai abranger o período de 2024-2027. Saiba mais na página 3.

Ideias inspiradoras também nortearam a segunda edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo – Wine 2023, que reuniu especialistas para esclarecer dúvidas e fomentar questões sobre o tema. Na página 6, você confere como foram os dois dias do evento, coordenado pela Agência de Inovação do INCA. O objetivo principal foi estimular a cultura da criação e do empreendedorismo.

Já na reportagem da página 8, conheça os detalhes de acordo estabelecido entre o INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que visa diminuir custos e aumentar o acesso ao tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS). A cooperação técnica prevê o desenvolvimento de produtos e incorporação de tecnologias. Grupos de pesquisa vão trabalhar na validação e construção de novas ferramentas para as áreas de medicamentos, diagnóstico, biológicos e terapias avançadas. Mais um exemplo dos avanços do Instituto em fortalecer um dos valores pelos quais se norteia: a inovação.

Boa leitura!



Relatório de Gestão
INCA 2022



Principal instrumento de prestação de contas do Instituto à sociedade e aos órgãos de controle sobre os resultados alcançados, o Relatório de Gestão 2022 está disponível na intranet e no portal do INCA. O documento descreve como foi feita a aplicação dos recursos recebidos, o nível de governança, eficiência e conformidade, e a execução de ações assistenciais, de ensino, pesquisa e prevenção e vigilância voltadas ao monitoramento do câncer.

➕ **MAIS NA INTERNET:** Confira o relatório em www.inca.gov.br/acesso-a-informacao/relatorios-gestao



O infográfico **Câncer de mama: como se proteger** apresenta à população como hábitos saudáveis relacionados à nutrição, alimentação e atividade física atuam como fatores de proteção contra a doença. Este e outros materiais do tipo estão disponíveis no portal do INCA na internet, em www.gov.br/inca, Centrais de conteúdo/Publicações

O HC IV participou do primeiro encontro de integração do ambulatório a distância da unidade com o grupo que atua na atenção primária em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos do Rio. O evento, promovido em 29 de junho, teve o objetivo de atualizar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde acerca de temas referentes aos cuidados paliativos, ampliar os conhecimentos sobre essa temática e qualificar o atendimento aos pacientes.

informe **INCA**

Ano XXVIII | Nº 433 | JULHO 2023
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Vem aí o TEDxINCA, um projeto para inspiração e transformação

Engajar os profissionais em uma cultura organizacional que valorize o trabalhador, a inovação e a colaboração. Essa é a proposta do TEDxINCA, que será realizado no dia 6 de setembro. O evento vai apresentar ideias inspiradoras para trabalhadores e gestores da instituição. Serão seis palestras, sendo uma delas ministrada por um representante do INCA, selecionado em audição que ocorreu em julho.

O TEDx é um programa internacionalmente popular, organizado de forma independente, que reúne e divide experiências ao estilo das apresentações feitas sob o conceito da sigla Tecnologia, Entretenimento e Design (TED). O tema da primeira edição no Instituto será “Valores que inspiram, propósito que transforma”. O TED é uma comunidade



Débora Mattos, médica da Pediatria, foi escolhida para palestrar no evento

global com pessoas de todas as disciplinas e culturas que buscam uma compreensão mais profunda do mundo.

A organização do TEDx INCA é liderada pela Divisão de Planejamento (DIPLAN), com apoio da Direção-Geral e do Serviço de Comunicação Social, e será a primeira atividade do planejamento estratégico do INCA para o novo ciclo, que vai abranger o período de 2024-2027. O encontro é presencial, somente para profissionais e gestores, sem exibição pela internet, porém com previsão de transmissão ao vivo nas unidades hospitalares e nos prédios da rua do Rezende. As informações sobre como se inscrever para participar do evento serão divulgadas em breve. Para saber mais, os interessados podem entrar em contato com a DIPLAN pelo e-mail planejamento@inca.gov.br.

Implementada técnica inédita no SUS que otimiza diagnóstico e tratamento de tumores sólidos

Está em funcionamento na Divisão de Anatomia Patológica (DIPAT) o Laboratório de Patologia Molecular, onde são realizadas novas técnicas que ajudam no diagnóstico e tratamento de tumores sólidos. A primeira delas usa tecnologia IDYLLA, sistema de diagnóstico



Novo procedimento é realizado no recém-criado Laboratório de Patologia Molecular

molecular que oferece testes PCR para detectar mutações em período de mínimo de tempo. O procedimento permite identificar mutações nos genes EGFR, relevantes para o tratamento de adenocarcinomas de pulmão e de K-RAS/N-RAS/BRAF, importantes no manejo dos adenocarcinomas colorretais metastáticos. Com isso, o INCA torna-se pioneiro no Sistema Único de Saúde (SUS) nessa tecnologia.

Segundo Verônica Goulart, chefe da DIPAT, o método possibilita que o resultado saia em até 24 horas após a solicitação. “Isso traz enorme benefício aos pacientes da instituição”, afirmou. A equipe do laboratório conta com as biólogas Nina Carrossini Bastos e Priscila Valverde Fernandes.

A outra técnica, Hibridização in situ por fluorescência (FISH, na sigla em inglês), é utilizada para detecção de alterações citogenético-moleculares envolvendo genes específicos e ainda está em fase de desenvolvimento, com mais sondas sendo acrescentadas. Verônica relata que já estão sendo beneficiados pacientes com neuroblastoma; sarcoma de Ewing e rhabdomyosarcomas.

Colaboram para a evolução do projeto o Setor de Oncologia Pediátrica e a Divisão de Laboratórios Especializados, por meio do Laboratório de Citogenética. A parceria envolve alunos da pós-graduação do Instituto. “Alguns desses testes eram realizados em outros locais, o que provocava alguma demora da obtenção dos resultados, com impacto no tratamento. Com a criação do Laboratório de Patologia Molecular, a questão foi resolvida”, concluiu Verônica.

Revista Brasileira de Cancerologia passa a disponibilizar artigos em espanhol

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) tornou-se trilingue em maio, estando disponível em português, inglês e espanhol. A ideia surgiu em dezembro de 2022, após um membro do Conselho Editorial, residente no Chile, ressaltar a importância de a RBC ter a versão em espanhol para estreitar os laços com a América Latina. Considerando que muitos pesquisadores do continente não dominam o inglês, a iniciativa foi implementada.

“O desejo de três idiomas já existia, e a sugestão serviu para impulsionar aquilo que era um projeto antigo. Uma revista trilingue tem a possibilidade de atingir um público maior, tanto de leitores como de autores interessados em publicar seus artigos, aumentando sua visibilidade



Publicação está disponível no site rbc.inca.gov.br

e penetração no meio acadêmico, o que, por sua vez, impacta na qualidade de seu conteúdo”, afirmou Letícia Casado, editora-executiva da publicação.

Uma chamada pública foi realizada para processo seletivo e contratação de bolsista tradutor e revisor de espanhol, que se juntou à equipe em março deste ano. O primeiro trabalho foi a tradução do site. De acordo com Letícia, a RBC já publicava os resumos dos artigos nos três idiomas. A íntegra em espanhol começa no volume 69. “Assim, todos os textos submetidos originalmente em português serão divulgados nas três línguas”.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Estudo do INCA é selecionado para publicação internacional

A assistente social do HC I Fabiana Ribeiro teve seu trabalho selecionado, entre 11 projetos de investigação conduzidos por universidades e laboratórios na França e no Brasil, para compor o livro *Médiations info-communicationnelles: recherches récentes brésiliennes et françaises* (Mediações infocomunicacionais: pesquisas brasileiras e francesas recentes, em tradução livre). Fabiana desenvolveu o tema *A mediação de saberes no contexto de adoecimento por câncer: a experiência de pessoas laringectomizadas totais*, em parceria com a pesquisadora Regina Maria Marteleto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O texto está no capítulo que discorre sobre a sobrevivência ao câncer, o estigma, as classificações em saúde e seus efeitos epistemológicos (no estudo do conhecimento), e o entendimento do espaço hospitalar. Além



Fabiana discorre sobre adoecimento por câncer em pessoas laringectomizadas totais

disso, o conteúdo aponta as contribuições da ciência da informação para o campo da saúde.

A pesquisa também deu origem à tese de doutorado *Mediação de saberes na sobrevivência ao câncer: a experiência do grupo de laringectomizados totais do HC I/INCA*, defendida em maio de 2022. Nela, é abordada a discussão sobre como enfrentar a doença e a experiência vivenciada por pacientes submetidos à cirurgia de laringectomia total e participantes do grupo de apoio aos pacientes laringectomizados.

Novo consultório farmacêutico no HC III oferece acolhimento e privacidade

O HC III agora conta com consultório farmacêutico de quimioterapia oral, que contribui para uma assistência humanizada, facilitando o contato com o paciente e o esclarecimento de suas dúvidas em relação ao tratamento. Antes da iniciativa, as orientações eram fornecidas no ambulatório da Farmácia.

A farmacêutica Claudia Passos explicou que o novo local, situado no mesmo andar onde são realizados os atendimentos médicos, trouxe mais agilidade. “Qualquer sugestão do farmacêutico para avaliação do médico relativa à prescrição, como ajustes de dosagem e de tempo de intervalo, entre outros, pode ser rapidamente analisada e implementada. Estamos mais próximos da Oncologia Clínica e isso melhora a comunicação com o setor”, disse Claudia.



A farmacêutica Claudia Passos relata que iniciativa contribui para uma assistência mais humanizada

Atualmente, o consultório atende cerca de 140 pacientes. De acordo com Claudia Passos, um espaço apropriado para a consulta farmacêutica minimiza ruídos, otimiza a compreensão do tratamento pelos pacientes e confere privacidade e conforto. “Eles também se sentem mais à vontade para relatar situações ocorridas no seu cotidiano, sem que haja uma exposição em um lugar com outras pessoas, como acontecia quando o atendimento era feito em conjunto com o ambulatório”, concluiu.

Grupo de apoio aos pacientes laringectomizados volta às atividades

Após ter seus encontros suspensos por conta da pandemia de Covid-19, o grupo de apoio aos pacientes laringectomizados retomou as atividades no dia 5 de julho. A ação acolhe pessoas que passaram por laringectomia total, ou seja, tiveram toda a laringe extraída devido à doença.

É oferecida aos pacientes uma oportunidade de aprimorar sua comunicação por meio dos métodos de produção de voz alaríngea: voz esofágica, prótese traqueoesofágica e laringe eletrônica. Ao mesmo tempo, o grupo

cria um ambiente de integração social útil ao processo de recuperação psicológica após a cirurgia. Os participantes têm a possibilidade de praticar exercícios de reabilitação da voz, respiração e motricidade dos ombros e pescoço. O resultado final esperado é a melhoria na qualidade de vida.

O INCAvoluntário é responsável por coordenar o grupo, em parceria com a Fisioterapia e a Fonoaudiologia do HC I. No primeiro encontro do ano, as áreas de Serviço Social e Psicologia também participaram.

INCA promove segundo *workshop* com foco em inovação e empreendedorismo



Palestrantes e organizadores do primeiro dia do evento, que fomentou questões sobre o tema

A segunda edição do Workshop de Inovação e Empreendedorismo - Wine 2023 reuniu especialistas em inovação, nos dias 26 e 27 de junho, para esclarecer dúvidas e fomentar questões sobre o tema. O evento, organizado pela Agência de Inovação do INCA (AGI-INCA), foi realizado no auditório principal do prédio-sede da instituição.

Jane Vieira, organizadora do *workshop* e responsável pela AGI-INCA, ressaltou a importância desse encontro para o Instituto. “Nosso objetivo é estimular a cultura da inovação e do empreendedorismo no INCA. Trouxemos os melhores palestrantes para que todos os nossos profissionais aproveitassem e também os participantes de outras instituições de ciência e tecnologia que se interessam por esse assunto”.

“É essencial que o INCA, que tem a inovação como parte primordial da sua história, totalmente vinculada à da oncologia no Brasil, siga sendo referência nesse quesito. E que conquiste o seu reconhecimento na área de empreendedorismo” disse João Viola, diretor-geral substituto e coordenador de Pesquisa e Inovação, na cerimônia de abertura.

Desenvolvimento nacional

Ana Caetano, diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia, ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde, discorreu sobre os desafios na incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS). “É tarefa do Estado organizar e controlar a inovação de acordo com as necessidades de saúde, com equidade e sustentabilidade”, defendeu.

Já o vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz, Marco Krieger, analisou a

parceria com o INCA. “Estamos aproximando nossas instituições para elaborar uma série de conhecimentos e produtos a serem utilizados no SUS. Iremos atuar juntos para disponibilizar ferramentas de saúde para a população brasileira por meio do desenvolvimento nacional e da produção local”, explicou.

Criatividade e resultado

No segundo dia do evento, a neurocientista e empreendedora da Nêmesis Ana Carolina Souza abordou a criatividade à luz da Neurociência. “Todo ser humano tem potencial criativo, não somente artistas ou aqueles que implementam grandes inovações. Porém, criatividade exige esforço. Às vezes, pode parecer que ideias surgem apenas espontaneamente, mas há hábitos que podemos adotar ativamente para que possamos ser mais criativos. Por exemplo, estudar coisas diferentes e conversar com pessoas distintas para ter mais repertório. Outra forma de resolver um problema é sair do ambiente: dar uma volta, beber uma água. É o chamado ócio criativo. Após esse processo que gera a ideia, ela precisa ser aprimorada, com foco. São dois momentos complementares”.

Gesil Amarante, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Santa Cruz e presidente do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, falou sobre os desafios para a consolidação das políticas de inovação. Ele destacou que, para além de aumentar a produção científica e tecnológica, é preciso trabalhar para que sejam entregues cada vez mais resultados para a sociedade. “O Marco Legal de Ciência e Tecnologia, de 2016, trouxe mais autonomia para que as instituições possam inovar. Para fazer com que o Marco funcione, temos que nos desligar um pouco da cultura do ‘não pode’, porque agora a lei dá respaldo à inovação”.

Todas as apresentações do Wine 2023 podem ser assistidas na íntegra na TV INCA (youtube.com/tvinca)



No segundo dia, participantes deram sequência à apresentação de casos de sucesso e novas ideias

Grupo da Dor ajuda pacientes do HC III a lidarem com sofrimento físico e emocional



Luzia Pereira (de jaleco, à esquerda) e Flávia Macedo (à direita) coordenam os encontros, que oferecem fisioterapia, atendimento psicológico e meditação

Mulheres submetidas a cirurgia para tratamento do câncer de mama no HC III podem desenvolver dor crônica. Para ajudá-las a enfrentar a situação, o Grupo da Dor oferece acompanhamento com psicólogos e fisioterapeutas. A ação existe desde 2017 e foi retomada presencialmente em abril do ano passado, após interrupção por causa da Covid-19. Durante a pandemia, as atividades foram realizadas de forma remota.

As reuniões ocorrem uma vez por semana, às segundas-feiras, e visam a redução e o controle da dor ocasionada pelo tratamento. Segundo a fisioterapeuta Flávia Macedo, que coordena o grupo, a iniciativa surgiu para dar assistência às pacientes que apresentavam dor neuropática em membro superior. “Recentemente, conseguimos o apoio do Instituto ZENcancer, então, iniciamos com a meditação oferecida pela parceria, seguida da Fisioterapia, e, logo após, o atendimento da Psicologia”.

No tratamento fisioterapêutico, são feitas atividades como alongamento, cinesioterapia ativa e ativa-assistida, relaxamento, dessensibilização, automassagem e conscientização corporal, além da educação em dor, que tem como objetivo auxiliar na melhor compreensão da dor, respeitando o contexto e subjetividade de cada mulher, e incentivar aspectos como autoconfiança, autoeficácia, aceitação, modificação de comportamentos dolorosos e prática regular de exercícios.

Luzia Pereira, psicóloga que também coordena o grupo, conta que a Psicologia colhe os efeitos subjetivos da Fisioterapia e da meditação. “Buscamos que as pacientes possam lidar com a dor por meio da palavra. Ou seja, que sejam capazes de falar do sofrimento causado pela dor física que as impede de fazer atividades importantes que podiam antes do câncer”, explicou Luzia.

"Eu não sou mais a mesma"

As participantes vivenciam o luto diante de diversas perdas, sejam relacionadas às alterações da imagem corporal provocadas pelo tratamento oncológico ou decorrentes da dor que dificulta o retorno ao trabalho e gera problemas de ordem financeira. Há, ainda, o medo que sentem da recidiva da doença. “Uma frase cotidiana que escutamos de praticamente todas as pacientes é ‘eu não sou mais a mesma’. Nossa missão é contribuir para o processo de reconstrução da vida”, disse Luzia.

O Grupo da Dor funciona como uma rede de apoio para superar questões que afetam a autoestima e suportar o intervalo entre as consultas médicas ou os efeitos adversos das medicações. “Ao longo desse tempo, percebemos que muitas já lidam melhor com as mudanças do corpo. Algumas conseguiram reingressar no mercado de trabalho, mesmo que informal ou em uma área diferente da que estavam antes”, revelou a psicóloga.

Lugar de acolhimento

Pacientes do INCA e que têm indicação para esse tratamento fazem parte do programa. Durante a pandemia a adesão ao grupo diminuiu devido a restrições de acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos no atendimento remoto. Luzia Pereira acrescentou que foi preciso criar novas regras, principalmente sobre o sigilo. “A presença de outros familiares em casa, alguns querendo inclusive escutar a discussão do grupo, e a falta de um local para se sentir à vontade para falar foram exemplos de obstáculos. Os fones de ouvido ajudaram. Agora, as pacientes voltaram a ter a possibilidade de virem presencialmente e sempre falam do valor disso para elas”.

INCA e Fiocruz firmam acordo para reduzir custos do tratamento do câncer

Diminuir custos e aumentar o acesso ao tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde (SUS) são os objetivos de acordo estabelecido entre o INCA e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A cooperação técnica prevê o desenvolvimento de produtos e incorporação de tecnologias. Grupos de pesquisa vão trabalhar na validação e construção de novas ferramentas para as áreas de medicamentos, diagnóstico, biológicos e terapias avançadas.

A parceria entre as instituições foi firmada no 8º Fórum Big Data em Oncologia, promovido pelo movimento Todos Juntos Contra o Câncer, o Observatório de Oncologia e a Fiocruz no dia 13 de junho. “Ao longo dos seus 86 anos, o INCA sempre teve compromisso com a Assistência, o Ensino e a Pesquisa e se tornou, com a Fiocruz, instituição



Roberto Gil destacou o fortalecimento das instituições com o acordo de cooperação

de referência em saúde pública no Brasil. A formalização do acordo de cooperação técnica fortalece as duas casas, permitindo sinergismo que, certamente, nos levará a resultados positivos para população brasileira”, disse o diretor-geral, Roberto Gil.

O coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, afirmou que a iniciativa estreita as relações. “Estamos juntando esforços para a resolução de problemas relacionados à Oncologia, assim como para o desenvolvimento de conhecimentos acerca de pontos considerados estratégicos”.

Fonte: Portal do INCA e Agência Fiocruz de Notícias

CAPACITAÇÃO



Participantes do encontro de Cuiabá obtiveram informações sobre a situação do câncer no país

oficinas em Magé e Cabo Frio. No dia 4 de julho, foi a vez do município de Cuiabá, Mato Grosso. “Nosso principal objetivo com essas oficinas é a proposição de estratégias para reduzir a subnotificação da doença no Brasil”, afirmou a analista de Políticas Sociais da área, Fernanda Voietta.

Durante o evento, foram abordados temas relativos à situação do câncer no país; identificação de agentes cancerígenos e de setores que os utilizam; conceitos, definições e sistemas de informação para câncer

relacionado ao trabalho e estabelecimento de fluxos de notificação, além de atividades práticas e estudos de caso.

Estiveram presentes cerca de 80 participantes, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, técnicos de segurança do trabalho, registradores, biomédicos, nutricionistas, epidemiologistas, biólogos e coordenadores e gestores municipais. As próximas oficinas vão ocorrer em 3 de agosto, na cidade de Búzios, no Rio de Janeiro; 3 e 4 de outubro em Florianópolis, Santa Catarina; 8 e 9 de novembro em Lavras, Minas Gerais, e em 18, 19 e 20 de novembro em Manaus, no Amazonas. Encontros desse tipo são promovidos desde 2019, porém foram interrompidos com a pandemia e retomados em 2023.

CONPREV promove oficinas em vários Estados do Brasil

A Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) realiza, periodicamente, uma série de capacitações juntamente com as Secretarias estaduais de Saúde em diversos Estados do País, para a sensibilização e qualificação de profissionais quanto à problemática do câncer relacionado ao trabalho. Neste ano, já foram realizadas

PREVENÇÃO

Ministério da Saúde oficializa Programa Nacional de Controle do Tabagismo



Integrantes da Divisão de Tabagismo e de outras áreas da Conprev, em visita de Fernando Maia, coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (sentado, de blazer azul)

O papel do INCA no gerenciamento das ações de controle do tabaco no País foi reforçado com a regulamentação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), por meio de portaria do Ministério da Saúde publicada em junho. O objetivo do programa é reduzir o número de fumantes e de dependentes de nicotina – prevenindo a experimentação e estimulando a cessação do tabagismo.

Segundo Andrea Reis, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) à época da publicação da portaria, embora exista há mais de três décadas, o programa ainda não havia sido regulamentado com diretrizes claras. “Este é um enorme avanço. Será possível fortalecer as ações, além de dar mais respaldo e formalização às atividades desenvolvidas, tanto no nível federal, quanto em Estados e Municípios”, explicou.

Alinhamento de ações

A CONPREV recebeu, no dia 1º de junho, o coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer do Ministério da Saúde, Fernando Maia. As diferentes áreas da Coordenação tiveram a oportunidade de apresentar suas instalações e o trabalho desempenhado pelas equipes.

“A sinergia entre a CONPREV e a Coordenação Geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer [CGCAN] demonstra o compromisso do Ministério da Saúde com a população a longo prazo”, enfatizou Marcia Sarpa, coordenadora de Prevenção e Vigilância. “A parceria será benéfica em todos os sentidos para a sociedade”, ressaltou o diretor-geral do INCA, Roberto Gil. Uma segunda reunião ocorreu em Brasília, em 12 de junho, para alinhar as ações do Instituto e da CGCAN, quando foi elaborado documento com planejamento que incluiu cronograma com setores e pessoas responsáveis pelas iniciativas.

HUMANIZAÇÃO

INCA recebe visita da imagem de Santo Antônio

Em celebração à 341ª Edição da Tradicional Trezena e Festa de Santo Antônio, o Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, promoveu uma peregrinação especial da imagem do santo venerado pela Igreja Católica, e o INCA foi um dos locais escolhidos para recebê-la. O roteiro, realizado no dia 12 de junho, incluiu a ida de frades franciscanos às enfermarias do HC I e à capela ecumênica. A comitiva da Arquidiocese do Rio de Janeiro também compareceu ao auditório Moacyr Santos Silva, no 8º andar do prédio-sede, onde foi celebrada paraliturgia (cerimônia de leitura da Bíblia seguida de comentário).



Pães bentos foram distribuídos a pacientes, acompanhantes e profissionais

A visita, acompanhada pela coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, e por voluntários do Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual (NAVE), representou um momento de oração e bênção. Na ocasião, foi trazida relíquia de Santo Antônio (osso), que nunca havia saído do convento. Pães bentos foram distribuídos a pacientes, acompanhantes e profissionais.

Outros endereços emblemáticos do Centro da cidade do Rio, de importância histórica, religiosa, política e social, também estavam no itinerário. A Trezena e a Festa deste ano tiveram como tema “A vocação de Santo Antônio: exemplo de entrega a Deus”, e ocorreram de 31 de maio a 13 de junho, este último, dia em que a Igreja lhe rende homenagem.

Fundado há 417 anos, o Convento de Santo Antônio é lugar de romaria para milhares de fiéis devotos de um dos santos mais populares no Brasil.

Serviço de Controle Interno cria manual com informações de estrutura e atividades

O Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII) do INCA elaborou um manual com o intuito de divulgar normativas e conceitos relacionados à sua atuação. O objetivo também é apresentar as atividades, a estrutura e as competências da área, além de diretrizes, organização e formas de trabalho.

“Com a publicação, o serviço ressalta seu potencial como ferramenta de apoio à governança, pois emprega um conjunto de políticas, procedimentos e atividades que a administração de uma organização requer para gerenciar



seus objetivos, mediante o tratamento de riscos associados a questões éticas e de integridade”, explicou Maria das Graças Simões dos Santos, chefe do SECII.

O serviço está diretamente subordinado à Direção-Geral, e o documento tem como público-alvo as áreas de gestão e apoio do Instituto. Quem quiser esclarecimentos adicionais sobre o conteúdo do material deve enviar e-mail para secii@inca.gov.br ou ligar para 3207-1191.

MEIO AMBIENTE

INCA adere à A3P, programa voltado à sustentabilidade

O INCA assinou sua adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), que tem como objetivo estimular a responsabilidade socioambiental e a adoção de práticas sustentáveis no setor público. A entrada da instituição no programa do governo federal foi formalizada no evento Dia Internacional do Meio Ambiente INCA 2023: Saúde & Meio Ambiente, realizado em 15 de junho.

O significado da iniciativa diante dos desafios ocasionados pela degradação do planeta foi destacado pelo diretor-geral do INCA, Roberto Gil. “As instituições precisam estar conscientes de seu papel nessa questão. Uma vez adquirida essa consciência, não há como voltar atrás: ela se torna parte da identidade da instituição”. O coordenador da A3P, Pablo Saldo, participou da solenidade. “O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima tem orgulho de ter o INCA como parceiro”, disse.

Gilda Leal, responsável pelo Comitê de Logística Sustentável e pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos,



Gilda Leal, Roberto Gil, Pablo Saldo e Micheli Souza (da esq. para a dir.) celebram assinatura de acordo

discursou sobre a importância do meio ambiente na saúde, principalmente no âmbito do INCA, por ser referência no combate ao câncer, e atualmente já se considera que a degradação do meio ambiente contribui para o surgimento e agravamento de diversas doenças, incluindo o próprio câncer.

A responsável suplente pelo Comitê e pela Comissão, Micheli Souza, enfatizou que a adesão da à A3P representa um marco na jornada do INCA, pois demonstra compromisso em promover a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental em suas atividades, colaborando para a proteção do meio ambiente e o bem-estar da sociedade.

Durante o evento, foram apresentados temas relevantes, como “lixo que não é lixo” e o “impacto da pandemia de Covid-19 na gestão de resíduos de serviços de saúde”.

Movimentos de ioga auxiliam corpo e mente no HC I e HC III

O INCAvoluntário, em parceria com o Instituto ZENCancer e apoio da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), desenvolve o projeto Prática de Relaxamento e Bem-estar no HC I e HC III. As atividades são realizadas às terças-feiras no hall do auditório do 8º andar do HC I, às 14h e 14h40, para profissionais e voluntários. Já no HC III, ocorrem às segundas, às 12h, no Auditório Mario Luiz, e às quintas, às 8h30, no Palácio de Cristal, voltadas, também, aos pacientes e acompanhantes.

Para participar, não é necessário levar material ou se inscrever, basta chegar no início da aula. “É algo que impacta positivamente nossa mente e nosso corpo, um momento de descanso e relaxamento. São movimentos de ioga leves, que qualquer um pode fazer”, disse a analista



administrativa do INCAvoluntário Juliana Ferrari, que coordena o voluntariado no HC I.

“Apoiamos o projeto por entender a importância da pausa durante a rotina de trabalho. A prática proporciona redução nos níveis de estresse e ansiedade, e melhora na qualidade do sono, dentre vários outros benefícios”, explicou a psicóloga Ilse Pietz, da DISAT.

O Instituto ZENCancer oferece ioga direcionada a pacientes de oncologia e profissionais de saúde. No INCA, o ZENCancer também promove sessões na Pediatria, principalmente para as mães das crianças e adolescentes em tratamento.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Alongar-se.

O alongamento corporal traz inúmeros benefícios para a saúde, que vão desde a prevenção de lesões e dores musculares até a diminuição de problemas na coluna. O ideal é programar pausas na sua rotina de trabalho e alongar-se. Na intranet, em Gestão de Pessoas/Saúde do Trabalhador/Dicas de Saúde e Segurança do Trabalho, há várias sugestões de alongamentos. Veja como a prática ajuda:

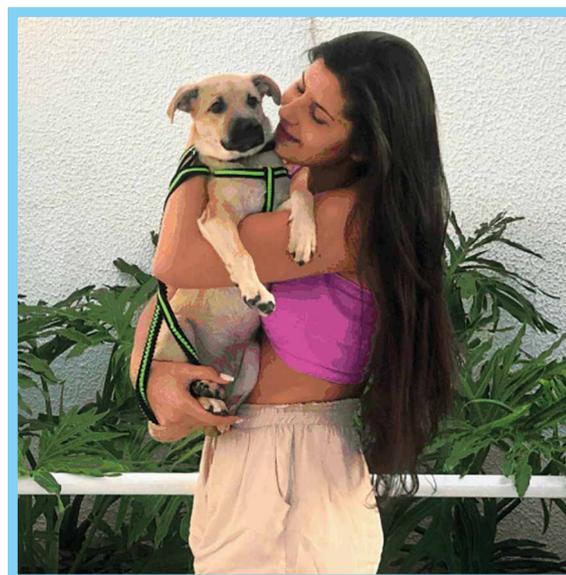
- melhora a qualidade de vida e combate o estresse;
- tranquiliza e relaxa, aumenta a capacidade de concentração;
- auxilia o funcionamento de todos os órgãos vitais e na reabilitação de questões posturais, como posicionamento da coluna vertebral;
- eleva a autoestima, facilita os movimentos do dia-a-dia;
- diminui tensões e reduz os riscos de lesões;
- ativa a circulação sanguínea.

Fonte: connapa.com.br



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será ATENÇÃO.



TEMA: CARINHO | Imagem enviada por **Adriana Gonçalves**, da Administração do HC I, que simboliza o carinho entre a sua filha Rafaela e seu cão, Latinha.

ORGULHO DE SER INCA

Marcelo Soares

Chefe da Divisão de Pesquisa
Translacional e Aplicação Diagnóstica

Marcelo Soares iniciou seu vínculo com o INCA em 2004, quando foi convidado para colaborar em um projeto científico. No ano seguinte, começou a desenvolver pesquisas no Programa de Genética, até que, em 2010, prestou concurso e criou o Programa de Oncovirologia, que estuda os vírus que causam tumores. De 2013 a 2022, coordenou o Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Oncologia (Mestrado e Doutorado), período em que o programa obteve nota de excelência conferida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Atualmente, Marcelo é responsável pelo Programa de Genética e Virologia Tumoral e chefe da Divisão de Pesquisa Translacional e Aplicação Diagnóstica, onde lidera e faz estudos sobre marcadores genéticos de câncer e oncoviroses. Ele também é professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

“Tenho orgulho de ser INCA porque, nesses quase 20 anos, tive a oportunidade de transitar por diversas áreas, da Pesquisa ao Ensino e gestão administrativa, e vi que o Instituto é repleto de excelência, em seus profissionais, instalações e *expertise* técnica e científica. O INCA é uma marca de qualidade reconhecida e querida pela população, bem como por sua força de trabalho e pelos órgãos oficiais da saúde dos municípios, Estados e União. É uma história de sucesso de 86 anos da qual me orgulho de ter participado e de continuar contribuindo, sempre buscando o bem-estar das pessoas e o melhor atendimento”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

Jovens cientistas da América Latina têm a oportunidade de realizar treinamento de pós-doutorado em laboratórios de excelência nos Estados Unidos nas diversas áreas das Ciências Biomédicas. Para isso, é necessário participar do processo de aplicação para o Pew Latin American Fellows Program in the Biomedical Sciences. As inscrições estão abertas até 16 de agosto. Mais informações em <https://www.pewtrusts.org/en/projects/pew-latin-american-fellows/program-details>.

Até 11 de agosto, estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos a distância do INCA: Braquiterapia de alta taxa de dose para físicos, que será realizado de 4 de setembro a 4 de outubro, e Saber saúde: prevenção do tabagismo, que ocorrerá de 4 de setembro a 6 de novembro. Mais informações em <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/ensino/educacao-a-distancia>.

